

# Hedge Logística FII

HLOG11

JUNHO DE 2020  
Relatório Gerencial

## OBJETIVO DO FUNDO

O Hedge Logística FII tem como objetivo auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo, por meio de investimento de ao menos dois terços do seu patrimônio líquido, direta ou indiretamente, em empreendimentos construídos, preponderantemente destinados à exploração logística e industrial.

### COTA PATRIMONIAL

R\$ 111,58

### COTA DE MERCADO

R\$ 126,00

### VALOR DE MERCADO

R\$ 195,3 mi

### QUANTIDADE DE COTAS

1.550.000

### QUANTIDADE DE COTISTAS

210

### ABL PRÓPRIA

66,8 mil m<sup>2</sup>

### INÍCIO DAS ATIVIDADES

Outubro de 2019

### ADMINISTRADORA

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

### GESTORA

Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda.

### TAXA DE ADMINISTRAÇÃO (inclui Gestão)

0,80% ao ano sobre o valor do patrimônio líquido \*

### TAXA DE PERFORMANCE

Não há

### OFERTAS CONCLUÍDAS

Uma emissão de cotas realizada

### CÓDIGO DE NEGOCIAÇÃO

HLOG11

### TIPO ANBIMA

FII Renda Gestão Ativa – Logística

### PRAZO

Indeterminado

### PÚBLICO ALVO

Investidores qualificados

## FAÇA PARTE DO NOSSO MAILING

Cadastre-se para receber por e-mail informações do Fundo como relatórios gerenciais, fatos relevantes e outras publicações.

[Cadastre-se](#)

## RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Para comentários, críticas e sugestões, mande e-mail para [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br).

\*Conforme artigo 33 do Regulamento, caso as cotas do Fundo tenham integrado ou passado a integrar, no período, o Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários divulgado pela B3 ("IFIX"), a taxa de administração passará a ser calculada sobre o valor de mercado das cotas; caso o valor de referência (PL ou Valor de Mercado) supere R\$ 1 bi, a taxa será ajustada para 0,60% a.a., assegurado o valor mínimo equivalente a 0,80% a.a. calculado sobre R\$ 1 bi.

Fonte: Hedge / Itaú. Data base: junho-20.

## PALAVRA DA GESTORA

### CENÁRIO MACRO E POLÍTICO

Depois de meses de muita volatilidade, finalmente o semestre chega ao fim. Poucas vezes tivemos oportunidade de ver o mercado com um comportamento tão errático e com mudanças de direção tão bruscas em um período de tempo tão curto.

Iniciamos 2020 com muito otimismo, a expectativa era a quebra sucessiva de recordes em relação aos índices acionários, real estável em relação ao dólar americano, por volta de R\$ 4,00 / US\$, e taxas de juros se acomodando entre 3,75% e 4,25%. O otimismo valia também para as previsões do PIB, que segundo o Focus se situavam entre 2,25% e 3,00% de crescimento para o ano de 2020.

Pois bem, a COVID-19 veio chegando devagar em janeiro, inicialmente na China, e já em fevereiro começou o processo de contaminação global que culminou na pandemia que hoje vivemos.

Os mercados foram apresentados a uma situação completamente nova, com a paralisação das atividades em diversos setores da economia e a recomendação para que adotássemos o isolamento social como principal medida de enfrentamento à pandemia.

O quadro foi se deteriorando e culminou com o colapso dos mercados que atingiu seu clímax em meados de março, com o índice Bovespa da B3 fechando a 63.569,62 em 23/03, após negociar abaixo desses valores em 19 e 23/03. Naquele momento, o desespero estava instalado, e o mercado de ações apresentava uma queda de mais de 45% em relação ao fechamento de 2019. O dólar entrou em uma espiral de alta em relação às moedas emergentes, especialmente o real, que atingiu R\$ 5,00 / US\$ em meados de março e chegou muito próximo de R\$ 6,00 / US\$ em 14/05.

No campo político, enfrentamos muitos contratempos, com a troca de dois ministros da Saúde e a saída de Sérgio Moro, Ministro da Justiça e ícone do combate à corrupção, causando um novo stress nos mercados, dessa vez por questões políticas, e por fim, a saída do Ministro da Educação. Houve muito desgaste entre os Poderes Constituídos da República, com um enfrentamento entre eles em algumas situações que adicionou mais volatilidade ao mercado doméstico.

Pois bem, o fato é que depois de atravessarmos março e abril em completo caos, nos parece que o pior ficou para trás. Em nossa visão, entre 15/03 e 15/05 vivemos sucessivamente, o pior momento para o mercado financeiro em diversas classes de ativos, atravessamos o principal ponto de enfrentamento da pandemia nas cidades por onde ela se estabeleceu inicialmente no Brasil e vimos a atividade econômica desabar para os menores níveis já vistos na nossa história.

Ao longo desse processo fomos nos afastando dos lows e conseguindo estabelecer uma recuperação significativa, difícil de se imaginar para quem viveu o inferno da fase crítica, tanto na renda variável, ações e FII, como também na renda fixa. As estatísticas referentes a maio e junho no que diz respeito à atividade econômica, já apresentam uma melhora importante, com expressiva recuperação, tanto na indústria como nos serviços, em relação ao fundo do poço que atingimos em março e abril, e isso nos leva a acreditar que estamos no caminho correto para um possível retorno dos mercados aos níveis do início do ano, pelos menos em relação a ações e FII.

Apesar dos problemas que tivemos no enfrentamento da pandemia, temos que lembrar das dificuldades de se lidar com uma situação inédita e dar respostas rápidas aos problemas que vão surgindo, muitas vezes enfrentando restrições de orçamento e dificuldades regulatórias e/ou legais. Quando analisamos as medidas que vieram para dar suporte aos mais necessitados e aos cidadãos que estavam atuando na informalidade, na franja da economia e também a flexibilização que houve das relações trabalhistas para que fosse possível a manutenção de empregos, temos que reconhecer que foram extremamente acertadas. O Banco Central flexibilizou mais a política monetária levando a Selic a até então impensáveis 2,25%, e ainda existem analistas que acham que podemos ir ainda mais longe nesse processo de acomodação.

A economia reagiu e vai continuar reagindo, alguns setores como o agronegócio seguem avançando para ter um dos melhores desempenhos da história, empresas mais adaptadas às novas realidades em tempos de pandemia e isolamento social, como supermercados e varejistas que apostaram nas ferramentas do e-commerce, vem experimentando um crescimento fantástico em 2020. Acreditamos em uma queda no PIB entre 5,0 e 6,0% para 2020, impensável em janeiro, mas também impensável em abril. Devemos ter um segundo semestre pautado pela volta da discussão das reformas, e nossa impressão é que devemos conseguir avançar em privatizações e no campo tributário.

Talvez possa parecer um certo excesso de otimismo, afinal, o número de novos casos da doença ainda não se estabilizou, mas nos parece que a mudança que houve no enfrentamento do COVID-19, tem reduzido o número de óbitos e isso vai permitir que o sistema de saúde dos municípios, com algumas exceções, consiga dar conta de atender os casos mais graves e nossas cidades possam continuar a caminhar na direção da normalidade. Cabe aqui ressaltar a profunda ferida que a pandemia vai deixar entre nós, causando hoje perto de 70.000 mortes no Brasil e trazendo profundo pesar a familiares e amigos daqueles que infelizmente sucumbiram à doença.

Como últimas considerações finais, gostaríamos de destacar a confiança que temos que essa nova dinâmica de juros extremamente baixos vai ser o principal incentivo à migração dos investidores para os investimentos alternativos, sejam eles de renda variável como FII e Fundos Multimercado, como também de renda fixa, como os FIDC e debêntures incentivadas, sem esquecer das ações. Aliás, destacamos que apesar de toda a instabilidade que vivemos, em todos os meses desse primeiro semestre vimos um movimento de aumento da participação das pessoas físicas e a chegada de novos investidores sendo registrado nas estatísticas da B3.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada.

### **Equipe Hedge Investments**

## **OFERTA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS**

Em 01º de outubro de 2019 ocorreu o encerramento da 1ª Emissão de Cotas do Hedge Logística FII. A captação de recursos se deu por meio de uma oferta pública com esforços restritos (CVM 476) e totalizou o montante de R\$ 155.000.000,00.

Logo após o primeiro dia da captação, o recurso foi destinado à aquisição dos Galpões Log 03 e Log 04, situados no condomínio Citlog Sul de Minas, localizado na Rua Projetada PS, nº 333, Bairro Aeroporto, Varginha/MG ("Ativo"). Conforme Fato Relevante divulgado em 27 de setembro de 2019, a aquisição ocorreu mediante assinatura de dois Instrumentos Particulares de Compromisso de Compra e Venda e Outras Avenças ("CCV"), sendo o primeiro para a aquisição da fração ideal de 75% (setenta e cinco por cento) e o segundo para a aquisição da fração ideal de 25% (vinte e cinco por cento) do Ativo. Na mesma data do FR foi realizado o pagamento de 75% do preço. O saldo foi pago em 02 de outubro de 2019 e a transação totalizou R\$ 130.999.961,63.

Conforme Fato Relevante divulgado em 24 de outubro de 2019, o Fundo firmou a aquisição do Galpão Log 02 mediante assinatura de Escritura, concluindo assim o processo de investimento dos seus recursos. A aquisição do imóvel, também localizado no condomínio Citlog Sul de Minas, totalizou R\$ 12.065.547,19.

Os valores mencionados não consideram os custos relacionados às transações.

Os dois processos de aquisição foram realizados de modo que o Fundo passou a fazer jus à integralidade dos aluguéis que foram recebidos a partir das datas de assinatura dos CCVs e Escritura. Os investimentos estão em linha com a estratégia e a viabilidade da primeira emissão de cotas.

## DESEMPENHO DO FUNDO

### RESULTADO

O Fundo distribuirá R\$ 0,63 por cota como rendimento referente ao mês de junho de 2020. O pagamento será realizado em 14 de julho de 2020, aos detentores de cotas em 30 de junho de 2020.

A política de distribuição de rendimentos do Fundo está de acordo com a regulamentação vigente, que prevê a distribuição de no mínimo 95% do resultado semestral auferido a regime de caixa. O resultado contempla as receitas provenientes das locações, receitas financeiras, despesas operacionais do Fundo e despesas de imóveis. A tabela abaixo demonstra o fluxo de caixa do Fundo (em R\$).

No mês de junho, as Despesas Imobiliárias foram impactadas positivamente pelo reembolso de IPTU realizado pelos locatários. O pagamento da taxa anual do IPTU ocorreu em abril-20 e mais de 90% do valor pago já foi reembolsado. O valor remanescente será devolvido ao Fundo em parcelas ao longo do ano.

HLOG11	jun-20	2020	Início
<b>Receita Imobiliária</b>	<b>1.022.876</b>	<b>6.747.245</b>	<b>9.744.220</b>
Renda Imobiliária	1.022.876	6.747.245	9.744.220
Lucro Operações	-	-	-
<b>Receita Financeira</b>	<b>35.971</b>	<b>221.374</b>	<b>406.668</b>
Renda Fixa	5.171	45.503	183.467
FIs Líquidos	30.800	175.871	223.202
<b>Total de Receitas</b>	<b>1.058.847</b>	<b>6.968.619</b>	<b>10.150.889</b>
<b>Total de Despesas</b>	<b>16.700</b>	<b>(883.916)</b>	<b>(1.311.361)</b>
Despesas Imobiliárias	142.167	(99.199)	(241.908)
Despesas Operacionais	(125.467)	(784.717)	(1.069.453)
<b>Resultado</b>	<b>1.075.547</b>	<b>6.084.703</b>	<b>8.839.527</b>
Rendimento HLOG11	<b>976.500</b>	<b>5.859.000</b>	<b>8.494.000</b>
<b>Resultado Médio / Cota</b>	<b>0,69</b>	<b>0,65</b>	<b>0,63</b>
<b>Rendimento Médio / Cota</b>	<b>0,63</b>	<b>0,63</b>	<b>0,61</b>

Renda Imobiliária: compreende aluguéis, aluguéis em atraso e recuperações, adiantamentos, multas e receitas obtidas por meio da exploração das áreas comuns dos empreendimentos. Lucro Operações: diferença entre valor de venda e valor de aquisição dos ativos alvo, incluindo custos relacionados. FIs Líquidos: rendimentos e ganhos de capital auferidos nos investimentos em FIs. Despesas Imobiliárias: diretamente relacionadas aos imóveis, tais como condomínio, IPTU, taxas, seguros, energia, intermediações, reembolso de despesas imobiliárias, entre outros. Despesas Operacionais: diretamente relacionadas ao Fundo, tais como taxa de administração, honorários jurídicos, assessoria técnica, contábil e imobiliária, taxas CVM e B3. Fonte: Hedge / Itaú.

### RENTABILIDADE

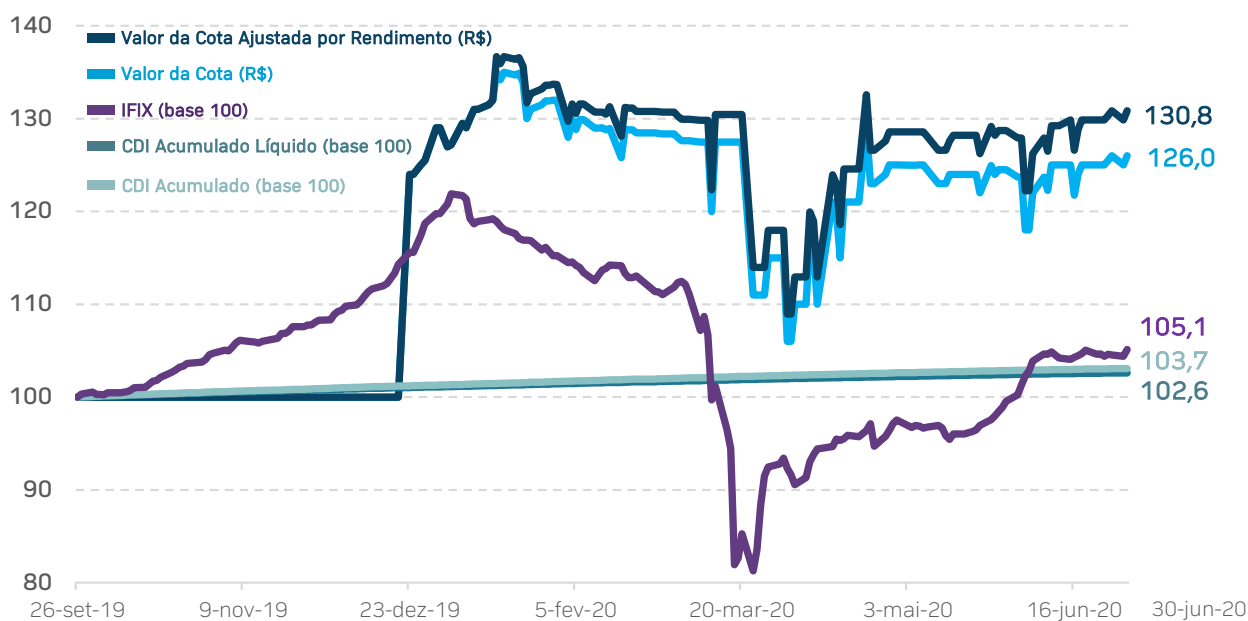
A Taxa Interna de Retorno (TIR) líquida leva em consideração os rendimentos distribuídos pelo Fundo, reinvestidos no próprio fluxo, e a variação do valor da cota. Este cálculo é realizado considerando que pessoas físicas que detêm quantidade inferior a 10% do total de cotas do Fundo são isentas de imposto de renda nos rendimentos distribuídos, e tributadas em 20% sobre eventual ganho de capital na venda da cota. Desta forma, a TIR líquida calculada considera o fluxo líquido de impostos e é comparada ao CDI, também líquido, com alíquota de 15%.

Na tabela seguinte, a cota de aquisição indica o valor de mercado da cota no mercado secundário no fechamento do mês anterior, ano anterior e o valor da cota inicial do Fundo, em 26 de setembro de 2019 (data da primeira integralização por investidores). A renda acumulada é calculada como sendo o total de rendimentos distribuídos pelo Fundo nos respectivos períodos, divididos pelo valor de aquisição da cota. O ganho de capital líquido contempla a variação do valor da cota no período, já descontados os 20% de imposto de renda em caso de variação positiva. O cálculo da TIR líquida também é apresentado de forma anualizada desde a primeira integralização de cotas. O Retorno Total Bruto é calculado pela soma dos rendimentos distribuídos pelo Fundo ao valor da cota, sem qualquer reinvestimento, correção e, também, sem tributação. Neste caso, o retorno total bruto é comparado ao IFIX, que possui metodologia comparável.

Hedge Logística FII	jun-20	2020	Início
Data	29-mai-20	31-dez-19	26-set-19
Cota Aquisição (R\$)	124,50	129,00	100,00
Renda Acumulada	0,51%	3,76%	4,85%
Ganho de Capital Líq.	0,96%	-2,33%	20,80%
TIR Líq. (Renda + Venda)	1,47%	1,47%	26,11%
TIR Líq. (Renda + Venda) a.a.	19,19%	3,03%	36,25%
<b>% CDI Líquido</b>	<b>806%</b>	<b>98%</b>	<b>1003%</b>
<b>Retorno Total Bruto</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,4%</b>	<b>30,9%</b>
IFIX	5,6%	-12,2%	5,1%
<b>% do IFIX</b>	<b>31%</b>	<b>-</b>	<b>602%</b>

## RENTABILIDADE ACUMULADA

O gráfico abaixo compara a série histórica acumulada, na base 100, de alguns indicadores de mercado em relação ao valor da cota e aos rendimentos distribuídos desde o início do Fundo, em 26 de setembro de 2019, data da primeira integralização de cotas.



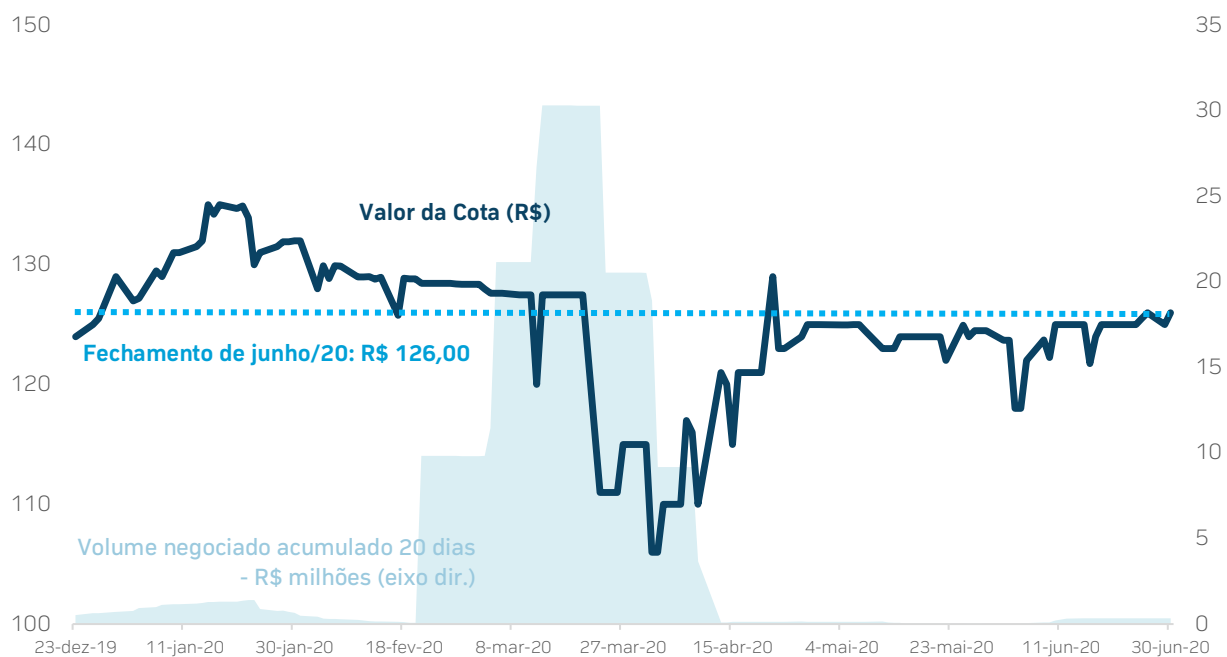
Fonte: Hedge / B3 / Bacen / Economática

## LIQUIDEZ E VALOR DA COTA

No fechamento deste mês, o valor de mercado da cota foi de R\$ 126,00, o que representa um valor de mercado total do Fundo de R\$ 195,3 milhões. O valor patrimonial da cota foi de R\$ 111,58. Desde o início da negociação de suas cotas, em 23 de dezembro de 2019, o Fundo esteve presente em 85% dos pregões da B3.

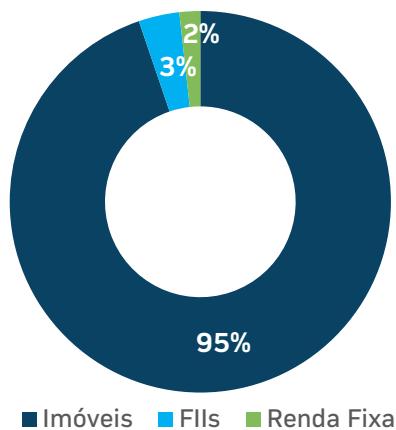
	jun-20	2020	Início*
Presença em pregões	100%	85%	85%
Volume negociado (R\$ milhões)	0,34	31,60	32,30
Giro (em % do total de cotas)	0,2%	16,4%	16,8%

\* Considera os pregões a partir de 23 de dezembro de 2019, data em que o Fundo passou a ter suas cotas negociadas no mercado de bolsa administrado e operacionalizado pela B3.



## CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

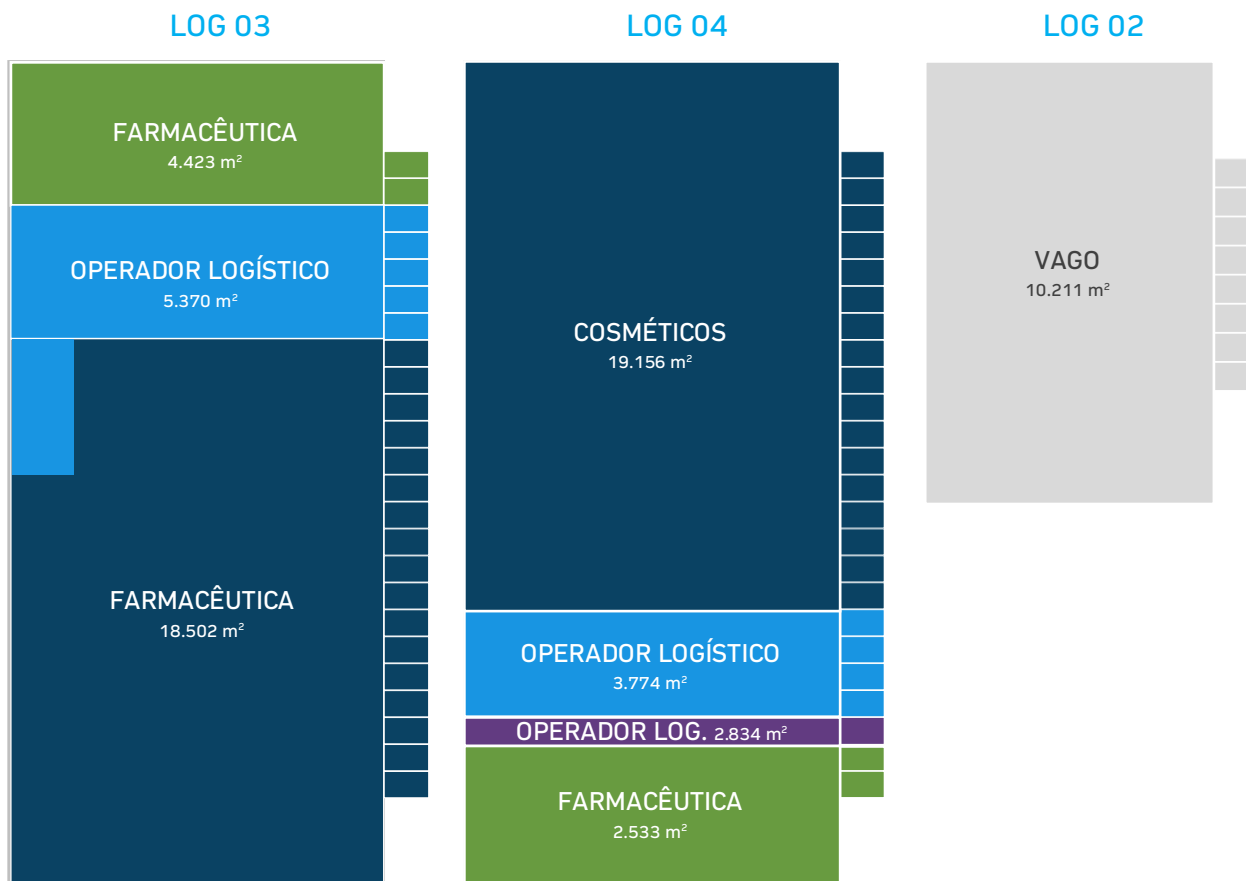
### DIVERSIFICAÇÃO (% da carteira)



O Fundo encerrou o mês de junho de 2020 com investimento em três galpões, que somam aproximadamente 66,8 mil m<sup>2</sup> de ABL. Os imóveis estão inseridos no condomínio Citlog Sul de Minas, empreendimento localizado na cidade de Varginha, concebido para atuar como um hub logístico multimodal.

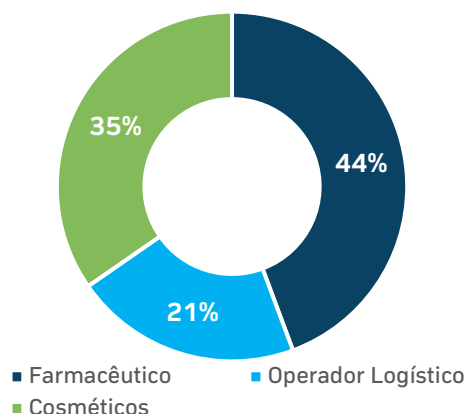
Situado a menos de 400km dos principais aeroportos e portos marítimos do Brasil e das cidades de São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, o condomínio fica ao lado do aeroporto municipal, o qual é atendido por voos regulares de passageiros e cargas.

No fechamento do mês, os imóveis encontravam-se 85% ocupados, com contratos típicos de locação, conforme mapa de locações abaixo.





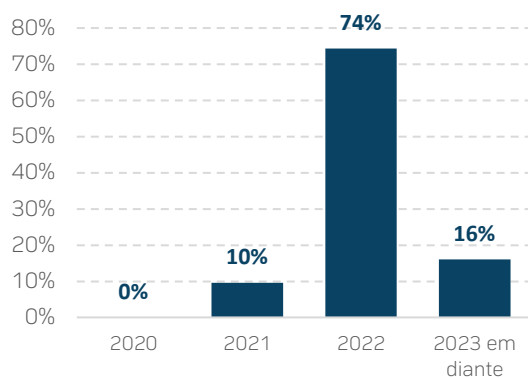
### Setor atuação locatários (% receita)



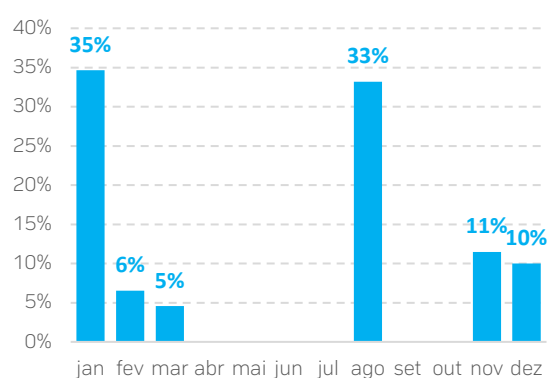
### Carteira de Imóveis

Imóveis	3
Área bruta locável	66.803,11 m <sup>2</sup>
Vacância física	15,29%
Vacância financeira	13,46%

### Vencimento dos contratos (% receita)



### Reajuste dos contratos (% receita)



A ocupação do Log 02, desocupado em março-20, ocorreu em 01 de julho de 2020. O novo Contrato de Locação, assinado desde janeiro deste ano, corresponde a 46% da área total do galpão. Adicionalmente, o espaço remanescente também recebeu uma ocupação. A locação é provisória e o aluguel devido será calculado conforme metragem utilizada pela locatária, resultando um valor total de locação variável a cada mês.

No mês de junho, o Fundo iniciou conversas para a locação das áreas com previsão de desocupação no final deste ano, os Módulos 05 e 04 (parte) do Galpão Log 03 e Módulo 08 (parte) do Galpão Log 04, conforme notificações de rescisão informadas no Fato Relevante publicado em 10 de julho de 2020.

Além do aviso prévio, os contratos possuem previsão de multa por rescisão antecipada. As duas devoluções totalizam 9.144 m<sup>2</sup> e representam 15,74% da receita total do Fundo, nesta data.

Os estudos e cotações referentes ao projeto do sistema de combate a incêndio do Log 02 estão em fase final e contemplam: instalação de sprinklers, novos reservatórios de água, gerador para sistemas de emergência, entre outras adaptações, que têm por objetivo atualizar o imóvel, propiciando padrões técnicos mais compatíveis com o mercado atual.

Ainda, o condomínio Citlog Sul de Minas passa por uma readequação da infraestrutura elétrica. O novo projeto atenderá as exigências da concessionária local, demanda de novos inquilinos e trará melhorias para a operação do empreendimento.

As obras serão iniciadas tão logo os projetos sejam aprovados junto aos órgãos competentes, o que deve ocorrer nos próximos meses.

## CITLOG SUL DE MINAS

LOG 03 e LOG 04 (81,4% da carteira)

<b>Participação do Fundo</b> 100%	<b>Localização</b> Varginha - MG	<b>Área do terreno</b> 133.148,18 m <sup>2</sup>	<b>Área locável</b> 56.591,78 m <sup>2</sup>
--------------------------------------	-------------------------------------	---	---

### Mapa de localização



### Fotos do empreendimento



## CITLOG SUL DE MINAS

LOG 02 (13,4% da carteira)

<b>Participação do Fundo</b> 100%	<b>Localização</b> Varginha - MG	<b>Área do terreno</b> 40.557,97 m <sup>2</sup>	<b>Área locável</b> 10.211,33 m <sup>2</sup>
--------------------------------------	-------------------------------------	--	---

### Mapa de localização



### Fotos do empreendimento



## EVENTOS, COMUNICADOS E FATOS RELEVANTES

Em 27 de abril de 2020, a HEDGE INVESTMENTS DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 07.253.654/0001-76, com sede na Avenida Horácio Lafer, 160, 9º andar (parte), Itaim Bibi, na Cidade e Estado de São Paulo, na qualidade de instituição administradora (“Administradora”) do HEDGE LOGÍSTICA FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO, inscrito no CNPJ sob o nº 27.486.542/0001-72 (“Fundo”), informou aos cotistas e mercado em geral, acerca da Assembleia Geral Ordinária de Cotistas do Fundo que realizada naquela data.

Em virtude da ausência de manifestação de voto de cotistas do Fundo (“Cotistas”), a instalação da presente assembleia restou prejudicada. Diante do exposto, em razão da ausência de quórum para instalação da Assembleia Geral de Cotistas, cuja convocação fora regularmente enviada aos cotistas na data de 27 de março de 2020, e tendo em vista a ausência de opinião modificada no relatório dos auditores independentes, as demonstrações financeiras do Fundo relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 foram consideradas automaticamente aprovadas.

O termo de não instalação será disponibilizado juntamente com os documentos relativos à Assembleia no sistema integrado da Comissão de Valores Mobiliários e B3 S.A. Brasil, Bolsa, Balcão (Fundos.Net), bem como no website da Administradora, que pode ser acessado por meio do link: [www.hedgeinvest.com.br](http://www.hedgeinvest.com.br)

## DOCUMENTOS

[Regulamento Vigente](#)[Informe Mensal](#)



*Este material foi preparado pela Hedge Investments, tem caráter meramente informativo e não deve ser entendido como oferta, recomendação ou análise de investimento ou ativos, material promocional, solicitação de compra ou venda. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para uma análise específica, personalizada antes da sua decisão sobre produtos, serviços e investimentos, incluindo eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, incluídos aspectos de direito tributário e das sucessões. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referentes às datas e às condições indicadas no material e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou isenção de risco para o investidor. O administrador do Fundo e o gestor da carteira não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por eles consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Projeções não significam retornos futuros. O objetivo de investimento, as conclusões, opiniões, sugestões de alocação, projeções e hipóteses apresentadas são uma mera estimativa e não constituem garantia ou promessa de rentabilidade e resultado ou de isenção de risco pela Hedge Investments. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto, se houver, quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como às disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica e não como meta ou parâmetro de performance. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Verifique se os fundos investem em crédito privado. Os fundos apresentados podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. A Hedge Investments não se responsabiliza por erros, omissões ou pelo uso das informações contidas neste material, bem como não garante a disponibilidade, liquidação da operação, liquidez, remuneração, retorno ou preço dos produtos ativos mencionados neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente à tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância da Hedge Investments. Relação com Investidores: [ri@hedgeinvest.com.br](mailto:ri@hedgeinvest.com.br). Ouvidoria: canal de atendimento de última instância às demandas que não tenham sido solucionadas nos canais de atendimento primários da instituição. [ouvidoria@hedgeinvest.com.br](mailto:ouvidoria@hedgeinvest.com.br) ou pelo telefone 0800 761 6146.*



**hedge.**  
INVESTMENTS

Av. Horácio Lafer, 160 - 9º andar

Itaim Bibi - São Paulo - SP

04538-080

**[hedgeinvest.com.br](http://hedgeinvest.com.br)**